



**CLUBE LEITORES ANÔNIMOS: UM RELATO SOBRE O FOMENTO À LEITURA NO
MUSEU REGIONAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA**
**LEITORES ANÔNIMOS BOOK CLUB: A REPORT ON THE PROMOTION OF
READING AT THE REGIONAL MUSEUM OF VITÓRIA DA CONQUISTA**

Ana Claudia Oliveira Azevedo¹

Ester Oliveira Meira²

Isabela Marçal Rocha Calaes³

Victor Lima dos Santos⁴

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de realização do projeto Clube Leitores Anônimos, voltado à democratização da literatura, ao fomento do hábito de leitura e ao desenvolvimento de senso crítico, a partir de reuniões mensais realizadas no Museu Regional de Vitória da Conquista (Casa Henriqueta Prates). Nesse espaço, são desenvolvidas discussões relacionadas à cultura, à arte e ao letramento sociopolítico dos participantes, tendo a literatura como principal ferramenta de reflexão e diálogo. Inicialmente, contextualizamos alguns pontos mais fundamentais acerca da formação e da organização do clube do livro, quantificando informações e justificando a importância do projeto. A seguir, metodologicamente, descrevemos como os livros são selecionados e o modo que os encontros são organizados. Por fim, construímos uma reflexão sobre os resultados alcançados durante a vigência do projeto e os impactos sociais e pedagógicos da ação extensionista. Compreendemos que o clube do livro é fundamental para a formação de uma comunidade leitora diversa, em termos de marcadores sociais e também com suas experiências de leitura.

Palavras-chave: Clube de leitura. Leitores Anônimos. Literatura.

Abstract: This essay aims to report on the experience of carrying out the Leitores Anônimos book club project. This project focuses on democratizing literature, promoting reading habits, and developing critical thinking, through monthly meetings at The Regional Museum of Vitória da Conquista (Casa Henriqueta Prates). In this place, literature is the main tool for reflection and dialogue about culture, art, and the socio-political literacy of participants. Initially, we contextualize fundamental points about the organization of the book club, by quantifying information and justifying the importance of the project. Afterwards, we describe the methodology used to select the books and explain how the meetings are organized. Finally, we reflect on the results achieved during the project and on the social and pedagogical impacts of the extension action. As a general result, we understand that the book club is fundamental in building a diverse reading community, in terms of social markers and of their reading experiences.

Keywords: Book Club. Leitores Anônimos. Literature.

¹ Doutoranda e Mestra em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin) na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Professora efetiva do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). E-mail: 98anaclaudia@gmail.com.

² Graduanda em Letras Vernáculas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: esteroliveirameira@gmail.com.

³ Graduanda em Letras Vernáculas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: calaesisabela@gmail.com.

⁴ Doutorando e Mestre em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin) na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: victorlima.letas@gmail.com.



Contextualização

O clube Leitores Anônimos foi criado em 2018, na cidade de Vitória da Conquista, Bahia, e permanece ativo até os dias atuais. A proposta surgiu com o intuito de aproximar pessoas interessadas em literatura e de propiciar um espaço de troca entre leitoras e leitores. O clube visa, sobretudo, o incentivo à leitura, valorizando a pluralidade de vozes e obras, ao mesmo tempo em que fortalece vínculos sociais, visto que um clube de leitura, é um espaço não só de contato com os livros, mas de interação humana e construção de comunidades e subjetividades (Maria, 2009).

Apesar de ter sido criado em 2018, o clube passou a integrar os projetos de extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) apenas em 2022 e, com isso, ampliou ainda mais seu alcance, tanto em termos educativos quanto institucionais. Por essa razão, tornou-se uma referência local na promoção da leitura como prática social e criativa, tendo realizado, até setembro de 2025, 67 encontros, dedicados à discussão de obras diversificadas. Entre julho de 2024 e setembro de 2025, realizamos 15 encontros, que contaram, no total, com a participação de 111 pessoas diferentes. Além disso, o clube foi tema de entrevistas na TV UESB e de matérias no *site* da universidade. Vale ressaltar que essa iniciativa se coloca na contramão do que tem sido mostrado por pesquisas como a *Retratos da Literatura no Brasil* (Instituto Pró-Livro, 2024), que constatou, em sua última edição, uma queda no número de leitores no país, especialmente entre o público jovem e adulto.

O Leitores Anônimos é sustentado por uma equipe de artistas, educadores, universitários e profissionais de áreas distintas que coordenam e organizam as suas atividades, constituindo um grupo acolhedor e comprometido com a promoção de um ambiente inclusivo, no qual todos possam compartilhar livremente suas perspectivas e experiências



relacionadas à literatura. Para possibilitar esse espaço, o projeto conta com um perfil no *Instagram* (@leitoresanonimosba) e um grupo de *WhatsApp* em que seus membros podem interagir sobre assuntos relacionados a leitura e a cultura, de modo geral, além de voltarem nas obras que serão lidas pelo clube. Em consonância com isso, os encontros – gratuitos e abertos ao público – acontecem, atualmente, no Museu Regional Casa Henriqueta Prates, que faz parte da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e se localiza na região central de Vitória da Conquista, o que facilita a locomoção de (potenciais) membros.

Aspectos metodológicos da experiência

A escolha dos livros lidos no Clube Leitores Anônimos se dá em três etapas: o sorteio do tema, as indicações e a votação. Ao fim de cada encontro, realizamos o sorteio do próximo tema, com base em uma lista⁵ formulada desde o início da vigência do projeto. Após o sorteio, recebemos indicações de todos os membros do grupo, as quais passam por uma curadoria que considera aspectos como disponibilidade, quantidade de páginas e preço. Feita a curadoria, os títulos são votados, de modo que o livro escolhido pela maior quantidade de pessoas é eleito e lido no mês.

A partir disso, realizamos ações de divulgação na conta do clube no *Instagram* (@leitoresanonimosba) e no grupo de *WhatsApp* até o dia do encontro. Os encontros do Clube Leitores Anônimos ocorrem mensalmente no Museu Regional de Vitória da Conquista (Casa Henriqueta Prates) – geralmente na noite da última sexta-feira do mês – e são abertos a qualquer pessoa, que, além de participar da discussão, também pode ficar responsável por mediar o diálogo sobre o livro.

⁵ Disponível em: <https://medium.com/di%C3%A1rio-dos-leitores-an%C3%B4nimos/sobre-nossa-nova-lista-de-temas-um-livro-que-1755acf9c9cb>. Acesso em: 14 out. 2025.



Há, ainda, três meses do ano em que a dinâmica se dá de forma diferente. Em junho, o tema é pré-definido, voltando-se à comemoração ao mês do orgulho LGBTIQAPN+. Já em outubro, a Semana de Terror – que é baseada em um tema central, escolhido cuidadosamente a cada ano – conta com um encontro on-line – em que se discute um livro nacional escolhido pela equipe organizadora do clube, com participação de autores da obra – e outro presencial – focado na leitura de textos curtos de terror, num ambiente decorado com elementos que remetem ao Dia das Bruxas. Por fim, em dezembro, ocorre a confraternização em formato de amigo-livro, em que os membros se presenteiam com livros que consideram especiais, compondo um clima harmonioso, de muito afeto.

Refletindo com a experiência

Refletir sobre a experiência exige que retomemos alguns pontos da proposta original, concernentes a justificativa, objetivos e resultados esperados do projeto. Nesse sentido, destacamos que a realização das ações do Clube Leitores Anônimos no Museu Regional de Vitória da Conquista (Casa Henriqueta Prates) aproxima o público participante de um espaço público e democrático, que consiste em um patrimônio cultural, artístico e histórico da cidade. Com as práticas do clube, percebemos que conectar sujeitos na prática leitora e, ainda, no espaço do museu regional é romper com a normativa de espaços culturais ainda muito legados a uma pequena parcela da população. Consideramos essa possibilidade um dos maiores resultados do clube, que é “povoar” o espaço do museu.

O ponto em comum que estabelece essa construção de laços sociais é a literatura, como matéria artística, e suas relações com a sociedade, tecnologia, a ciência e mesmo a ancestralidade, mas não se pode deixar de observar as práticas de linguagem que substanciam o que é o clube de



leitura. Conforme Cosson (2009), ler um livro consiste em uma prática individual: o processamento das informações e da narrativa se dá na introspecção dos sujeitos; no entanto, interpretar o texto e discuti-lo é e pode ser uma atividade conjunta e solidária.

Nesse sentido, ressaltamos que competências são desenvolvidas por membros do grupo em todo o processo. Durante a sugestão, a curadoria e a escolha dos livros, por exemplo, as indicações se dão a partir de categorias já antes determinadas, o que permite aos participantes do clube compreenderem nuances que separam e conectam gêneros literários, pesquisarem sobre autores e obras e ampliarem sua gama de livros de interesse. Após a seleção, há o processo individual de leitura, com alguns apontamentos no grupo de *WhatsApp*, compartilhamento de informações e pistas sobre a obra lida na rede social *Instagram*, e, finalmente, o encontro para a discussão. Percebemos que essa sequência que orienta a prática do clube do livro leva à construção e à ampliação coletiva da leitura.

Conforme Luzia de Maria (2009), no fazer do clube de leitura, os sujeitos compartilham experiências e impressões, moldando a leitura uns dos outros e se entendendo como leitores em formação. Nesse sentido, um dos pontos mais importantes do clube de leitura é perceber, nas discussões, de que modo pessoas distintas – não apenas conectadas à UESB, mas também um público externo com diversas idades, profissões, origens, identidades étnico-raciais etc.⁶ – com fazeres sociais também diferentes conseguem trazer pontos de vista e perspectivas diversas às interpretações do texto literário. Tal ação enriquece e aumenta o conhecimento de mundo de todos que participam da roda de conversa. Além disso, há casos de

⁶ É preciso pontuar, contudo, uma questão de gênero: o público leitor é majoritariamente feminino.



professores que fundam novos clubes de leitura na escola onde atuam, instigados pela participação no Clube Leitores Anônimos.

Com isso, ressaltamos que as atividades do Clube Leitores Anônimos cumprem o papel de viabilizar o prazer pela leitura e a reflexão a partir dela, transformando livros em oportunidades de interação, fantasia e formação sociopolítica, as quais remetem ao seu verdadeiro significado: propiciar *partilha*, seja de conhecimentos, experiências ou sentimentos.

Referências bibliográficas

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**. 6. ed. [S. l.]: Instituto Pró-Livro, 2024.

MARIA, Luzia de. **O clube do livro**: ser leitor – que diferença faz? São Paulo: Globo, 2009.